



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RORAIMA

**PROGRAMA DE BOLSA ACADÊMICA DE
EXTENSÃO – PBAEX / EDIÇÃO – 2016**

CAMPUS: Novo Paraíso

PROEX

ANEXO III

FORMULÁRIO DA VERSÃO ELETRÔNICA DO PROJETO / DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO PBAEX
– 2016

01. Título do Projeto

“Preconceito? Aqui não!”

02. Temporalidade/Duração e Carga Horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18/04/2016	18/10/2016	6 meses	10hs	240hs

03. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida(s) no Projeto

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Comunicação | <input type="checkbox"/> Meio Ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> Cultura | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça | <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção |
| <input checked="" type="checkbox"/> Educação | <input type="checkbox"/> Trabalho |

04. Programa da Política de Extensão do IFRR ao qual o projeto está vinculado

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer
 Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania

05. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto

Comunidades rurais próximas a Vila Novo Paraíso- Vila e municípios do sul do Estado de Roraima.

Pais de Alunos e comunidade escolar

Discentes de escolas públicas e privadas da região sul de Roraima.

06. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

O Projeto “Preconceito? aqui não!”, têm por objetivo levar aos educandos uma sensibilização que os leve a refletir sobre o preconceito e a discriminação existente nas escolas, no Brasil e no mundo, fortalecendo valores a fim de permitir o desenvolvimento global dos mesmos, trabalhando conceitos básicos de igualdade, cidadania desenvolvendo o respeito e superando as diferenças, estimular também o repúdio a qualquer forma de preconceito

07. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

1. Propor práticas e ideias que possam superar o preconceito;
2. Realizar discussões sobre o preconceito, trabalhando os valores humanos para que os alunos se fortaleçam como sujeito social e cidadão;

3. Demonstrar e desmascarar expressões de preconceito e Bullying relacionados ao racismo na escola e na sociedade;
4. Trazer à tona discussões que possibilitem igualdade; a tolerância as diferenças e o enfrentamento do racismo e discriminação.
5. Conscientizar e discutir sobre o assunto.
6. Melhorar a convivência social na escola

08. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

Busca-se com o projeto “preconceito? Aqui não!” diminuir o preconceito, tanto na sala de aula quanto na escola, desenvolvendo no aluno a busca da justiça, a solidariedade, a tolerância e a igualdade na sociedade complexa que se vive hoje.

Pessoalmente acredita-se na melhora da maneira de pensar e conviver das pessoas na escola, pois existem situações cotidianas de preconceito e discriminação na hora de atividades escolares, trabalhos em grupo, e nas brincadeiras. Corroborando com esta ideia Silva (2012) em seu artigo “As relações raciais na educação, a objetividade e subjetividade das cotas sócio- raciais no Ensino Superior” nos informa que na atualidade ainda existe nos livros didáticos racismo e preconceito, o mesmo é demonstrado pela abordagem dos livros e das imagens nele veiculado. Na verdade, as escolas deveriam ter a aplicação da lei 10.636/2003 a qual obriga o ensino da História e Cultura Afro-brasileira além de reforçar a aprendizagem.

A importância deste projeto para o Instituto Federal de Roraima- Campus Novo Paraíso se faz a medida em que poderemos trazer uma reflexão sobre o tema da cultura Afro-brasileira e suas consequências na convivência dentro da escola, entre elas o bullying, o preconceito, o racismo, e a discriminação. Por outro lado esta temática atende a lei 10.639/2003 que obriga a inserção da História dos Afro- brasileiros e africanos no currículo escolar da Educação Básica.

A importância do projeto para a sociedade é basicamente fazer com que exista uma melhora na convivência e estímulo a tolerância às diferenças.

A relação do Projeto com o ensino e pesquisa se dá pela mobilização de pesquisas diversas e sua transformação em conhecimento para a sociedade e também na aplicação de questionários junto aos participantes para verificação de suas opiniões e conhecimento sobre o preconceito, o racismo e a discriminação. Deste modo, favorece a formação profissional dos alunos e a interação deles com a comunidade escolar.

09. Impactos e Resultados esperados (Que benefícios são esperados?)

Espera-se que haja uma manifestação e divulgação da História e Cultura Afro-brasileira, Benefício de identificação cultural dos alunos negros, pardos, mestiços com sua História.

Desenvolvimento da autoestima dos alunos negros, à medida que o conhecimento da História pode trazer um reconhecimento com a identidade e orgulho de fazer parte da cultura negra, um reconhecimento de sua negritude;

Superação do racismo e da discriminação na escola;

Mudança de mentalidade e de respeito a diversidade e diferenças;

Trazer o conhecimento sobre a Lei 10.369/2003 que instrui a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas de Ensino Básico;

Incentivo e envolvimento dos discentes em atividades de extensão e seu envolvimento com a comunidade escolar, possibilitando a construção de vínculos, trocas de saberes e experiências.

10. Cronograma de Execução do Projeto/da Atividade (distribuição das atividades ao longo do período de duração do projeto/da atividade)

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Levantamento de fontes e bibliografia	X	X	X			
Confecções de cartazes	X	X	X			
Exibições de filmes		X	X	X		
Confecções de murais				X	X	
Mesa redonda					X	X
Aplicação de questionários				X	X	X